

RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONSTRUINDO ESTRATÉGIA PARA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

SOUZA, A. C.¹
GOMES, E. A.²
FRASNELLI, D. P. S.³
PEREIRA, K. C.⁴
CASTRO, M. L. P.⁵
DAMASCENA, R. M.⁶
LIMA, J. O.⁷
VIEIRA, M. A. F. R. D.⁸

RESUMO: A formação inicial de professores demanda um ensino de qualidade, que lhe confira competências na realização de múltiplas atividades educacionais. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Unidade Universitária de Morrinhos, (UnU/Morrinhos) subprojeto de geografia se configura como alternativa de abordagem na construção de espaços educacionais, tanto para o aluno da graduação quanto para o aluno da educação básica. Sendo assim, o referido subprojeto tem como objetivo a introdução dos futuros profissionais da licenciatura no ambiente da escola pública, bem como, atender às finalidades dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase de desenvolvimento do educando. Este trabalho é resultado do relato de experiência dos integrantes do PIBID, subprojeto de geografia da UnU/Morrinhos, no período de agosto de 2012 a maio de 2013, com finalidade de socializar conhecimentos através da divulgação de informações. A metodologia fundamenta-se, a partir do contexto local, na discussão de estratégias de ensino, na elaboração de oficinas pedagógicas e na construção de recursos didáticos que contemplem o significado do ensinar e do aprender efetivados através da reflexão no sentido de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, o que vêm possibilitando uma maior aproximação entre a escola, comunidade e universidade. Além desse contexto, o trabalho concentrou, ainda, no levantamento de informações da escola campo, considerando o espaço físico, humano e didático pedagógico, e na aprendizagem geográfica do aluno observando os conceitos estruturantes do pensamento espacial. Sendo assim, este projeto vem proporcionando, aos atores envolvidos, a capacidade de reflexão sobre as políticas e práticas educacionais para que assim, como docentes, estes possam propor novos caminhos para o processo de ensino-aprendizagem utilizando a Ciência Geográfica e os Saberes em benefício das sociedades que se quer, sobretudo, democráticas.

Palavras-Chave: práticas educacionais, ensino-aprendizagem, formação de professores

¹Ana Cláudia de Souza – Acadêmica do Curso de Geografia - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID - anaklaus@hotmail.com.

²Edna Alves Gomes – Acadêmica do Curso de Geografia - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID - morrinhos.ednaalves@gmail.com.

³Danielle Pereira da Silva Frasnelli – Acadêmica do Curso de Geografia - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – danisifra@hotmail.com.

⁴Kellem Cristina Pereira – Acadêmica do Curso de Geografia - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – kellem_cp@hotmail.com.

⁵Marília Luiza Pereira de Castro – Acadêmica do Curso de Geografia - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. pereiracastromarilia@gmail.com.

⁶Rosa Maria Damascena – Acadêmica do Curso de Geografia - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID - rosadamascena78@hotmail.com.

⁷Jaqueline de Oliveira Lima - Professora Efetiva, Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência/Geografia PIBID - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Mestre pela Universidade Federal de Goiás – jaqueline_ueg@hotmail.com.

⁸Mariney Aparecida Farias dos Reis Dutra Vieira – Professora, Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência/Geografia PIBID - Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Morrinhos – Mestre pela Universidade Federal de Goiás – marineyap@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, fomentado pela CAPES desde 2007, torna possível criar oportunidades para que o licenciando possa dimensionar sua prática pedagógica a fim de interagir com as demandas educacionais contemporâneas e cooperar para que o ensino seja uma ação concreta com a inserção de alunos de licenciaturas em escolas públicas para o desenvolvimento de propostas metodológicas e de projetos didáticos junto aos professores.

Sendo assim, o PIBID subprojeto de geografia da UEG/UnU/Morrinhos vem sendo desenvolvido nas turmas 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Xavier de Almeida - CEXA. A escolha de tal instituição educacional é devido ao baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, com uma pontuação de 3,3.

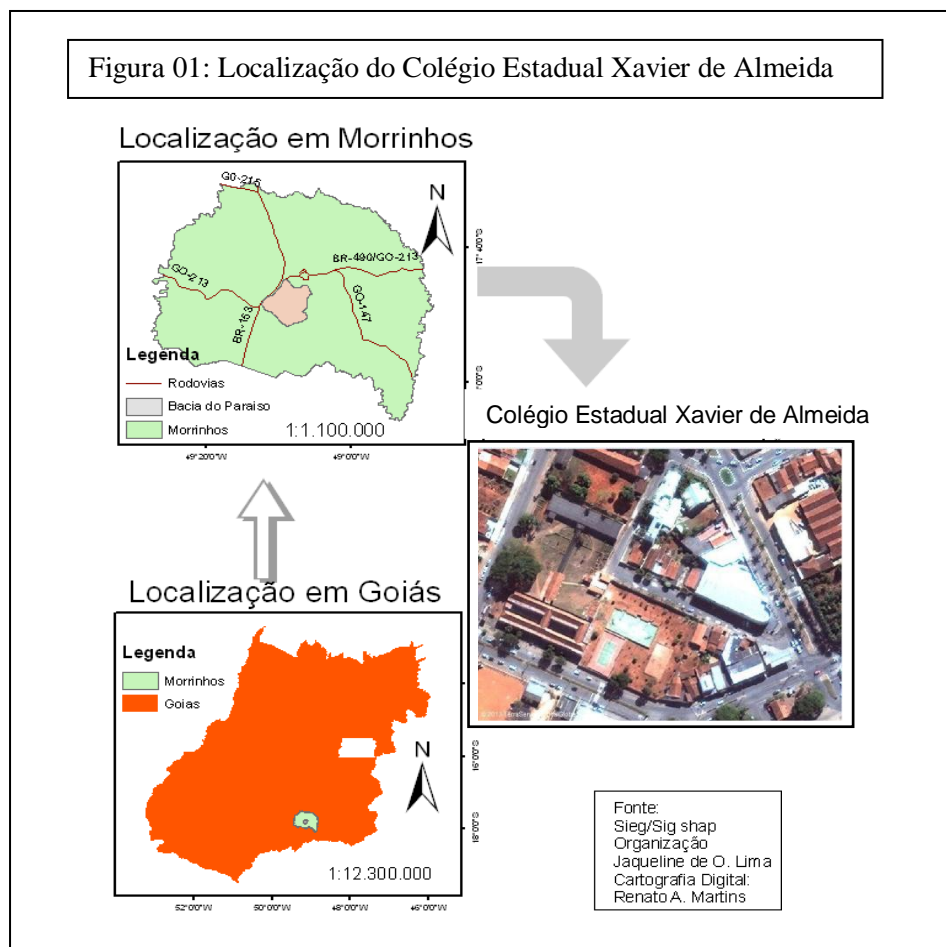
Portanto, as perspectivas do trabalho é fazer com que as aulas de geografia disseminem conhecimento, por meio de múltiplas metodologias para que o educando possa compreender os conceitos geográficos que vão lhe dar sustentação para uma aprendizagem integral. O trabalho focaliza, ainda, a capacitação de bolsistas por meio de experiências didático pedagógicas vivenciadas no ambiente escolar.

Em termos metodológicos, a proposta de trabalho, considerando a realidade escolar local, fundamenta-se na discussão de estratégias de ensino, na organização de oficinas pedagógicas e na construção de recursos didáticos que considerem o ato de ensinar e de aprender observando a integração do ensino, da pesquisa e da extensão. O trabalho focaliza, ainda, a obtenção de informações da escola campo, levando em conta o espaço físico, humano e didático pedagógico, e na aprendizagem geográfica do aluno com foco nos conceitos estruturante do pensamento espacial.

Assim, o presente relato de experiência tem a finalidade de registrar as atividades desenvolvidas pelas bolsistas vinculadas ao PIBID subprojeto de geografia 2012-2013. Tal relato se faz necessário, pois fornece dados essenciais, divulgando o saber, e para futuras consultas, haja vista que, é a primeira experiência da UEG com esse tipo de ação. Mediante esse ato levantamos a seguinte questão; quais as principais dificuldades encontradas pelos alunos dos cursos de formação inicial de professores ao iniciarem a docência? Buscando esclarecer essa indagações a Ciência Geográfica propõe pensar alternativas para o ensino na Educação Básica, analisando a realidade escolar e profissional por um processo de investigação de estudo e problematização das questões que envolvem a iniciação à docência.

O trabalho organiza-se de forma a apresentar todas as ações desenvolvidas pelas bolsistas do subprojeto de geografia UnU/Morrinhos, ou seja, primeiramente será apresentado a área de estudo e a equipe de trabalho, logo em seguida as referências vivências no ambiente escolar e posteriormente algumas considerações.

ÁREA DE ESTUDO: O Colégio Estadual Xavier de Almeida localiza-se na Rua: Professor José do Nascimento Qd F, parte central da cidade de Morrinhos (Figura 01). Iniciou suas atividades no ano de 1956. A instituição educacional atende 1.318 alunos, nos períodos matutino, vespertino e noturno, totalizando 40 turmas. Além do ensino regular, também, trabalha com a Educação de Jovens e Adultos – EJA, no período noturno. Desenvolve vários projetos tais como: Lixo no Lixo, Jovens do Futuro, Mostra Cultural, Futsal, Valor do Amanhã, Jovens Cientistas, De Olho no Olho, Sala Ecológica, Alfabetização Cartográfica e Mapas Mentais.



EQUIPE DO SUBPROJETO: O grupo de trabalhos do subprojeto de Geografia da UEG/Morrinhos está sendo coordenado pela professora Jaqueline de Oliveira Lima, contando

com a supervisão da professora Mariney Aparecida Farias dos Reis Dutra Vieira, além de seis bolsistas. Os bolsistas foram selecionados mediante análise de currículo e entrevistas entre os alunos do curso de Geografia.

DINÂMICA DO TRABALHO EM EQUIPE: A equipe do PIBD, subprojeto do Curso de Geografia da UnU/Morrinhos está se reunindo semanalmente, geralmente, no período vespertino. As reuniões, às vezes, conta com a participação da equipe pedagógica e administrativa da escola campo, direção da Unidade Universitária local (Morrinhos) e coordenação geral do Projeto da UEG.

Nas reuniões estamos discutindo: 1) relato de trabalho dos bolsistas; 2) estudos e seminários; 3) aplicabilidade de questionários e conseqüente levantamento de dados, tais como: levantamento sócio econômico, repetência escolar, defasagem idade série, evasão escolar, violência na escola, dentre outros; 4) planejamento do grupo de trabalho; 4) apresentação dos trabalhos e discussões. As reuniões estão sendo realizada nas dependências da UnU/Morrinhos e escola campo. Ressalta-se que além das reuniões semanalmente o grupo de trabalho se reúne, ainda, quinzenalmente, para discutir o planejamento e avaliar ações do subprojeto.

Os bolsistas têm horários e atividades previamente definidos na escola campo, sob constante orientação da coordenadora de área e supervisora. No desenvolvimento das atividades, no campo de aplicabilidade do subprojeto, as bolsistas participam de ações nas turmas regidas pela supervisora.

AÇÕES REALIZADAS: Segue abaixo a descrição das atividades que estão sendo realizadas no âmbito do subprojeto do Curso de Geografia da UnU/Morrinhos. Faz-se necessário observar que o desenvolvimento das ações estão sendo, constantemente, monitorado no sentido de integrar a equipe de trabalho à equipe pedagógica da escola campo e com os demais subprojetos da Unidade.

Conhecendo a Unidade Escolar: Iniciamos as atividades pelo reconhecimento do espaço escolar em todas as suas modalidades, ou seja, estrutura física, didático pedagógico e organizacional. Esse momento foi acompanhado pela direção e equipe pedagógica da escola campo. As bolsistas, sob a orientação da coordenadora e supervisionado pela professora da escola campo, coletaram dados do cotidiano escolar tais como: perfil sócio econômico e cultural dos alunos e professores, relacionamento entre os agentes (direção, coordenação,

professores e alunos), projetos educacionais desenvolvidos. Segundo Pontuschka, Paganelli & Cacete, (2009, p. 181), [...] a coleta de informações, de dados sobre o lugar, objeto de investigação, em um trabalho de reflexão e de correlações, desvelam e revela o lugar, as relações sociais estabelecidas entre os sujeitos sociais [...].

Após esse levantamento, procuramos entender o ambiente escolar sob o ponto de vista de seus atores, com destaque para os professores e alunos da disciplina de Geografia, ou seja: Como eles entendem a escola e a disciplina de geografia; Quais as expectativas em relação ao ambiente escolar e a disciplina de geografia; Como os estudantes vêm à escola e seus professores de geografia; Quais as perspectivas dos estudantes em relação à disciplina de Geografia. Além desses aspectos, a equipe de trabalho está sendo orientada a compreender a sala de aula enquanto ambiente diversificado e como se dá a movimentação das informações nesse ambiente, afinal,

Trabalhar com aprendizagem envolve um contínuo movimento de reflexão, um reajuste cotidiano de nossos próprios processos. Para que possamos ensinar nossos alunos, precisamos rever nosso próprio modo de aprender, nosso modo de construir a experiência. Um processo que se desenvolve e resulta em aprendizagem. (ALLESSANDRINI, 2002, p. 166).

Cabe dizer que o ambiente da sala de aula está sendo observado no sentido de levantar problemas que possam orientar as ações da equipe de trabalho. Essa atividade está sendo realizada com previsão de término no final do ano de 2013. Concomitante a coleta desses dados, a equipe de trabalho têm se reunido para a elaboração das intervenções pedagógicas.

Intervenções Pedagógicas: Através dos resultados levantados estamos elaborando estratégias que contemplem os fundamentos teóricos metodológicos da geografia escolar, com destaque para os conceitos estruturantes do pensamento espacial intuindo o avanço dos conteúdos ministrados e consequentemente a construção do conhecimento pelos educandos. Nesse momento, os bolsistas, estão se preparando, epistemologicamente e pedagogicamente para as atividades de intervenção direta em sala de aula da escola campo. As indagações que vêm orientando essa etapa são: a) Por que e para que serve o estudo de Geografia?; b) Quais as expectativas de conhecimento de conteúdos, atitudes, hábitos e valores frente à Ciência Geográfica?; c) Quais as contribuições do ensino de Geografia no cotidiano dos alunos?

Analisando as informações levantadas, verifica-se, que no primeiro e segundo bimestres, os alunos apresentaram um desempenho menor do que no terceiro e quarto bimestre, período de

implantação do PIBID. Com relação aos espaços escolares extra sala de aula, o trabalho está nos permitindo discutir aspectos da dinâmica desenvolvida por diferentes professores.

Produções Didáticas: Os produtos confeccionados até o presente foram: banners e cartazes pedagógicos, banco de imagens, banco dado, estratégias e sequências didáticas, planos de aula, preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de minicursos e palestras.

Em atendimento ao cronograma das atividades, cabe ressaltar que foi realizado, mediante várias reuniões para definir estratégias, uma mesa redonda, no dia 22 de março de 2013, no auditório da escola campo, sobre o Dia Internacional da Água, com a temática: Água: Seiva da Vida. Nesse momento, contando com três palestrantes: Professor Doutor Álik Timóteo de Souza da Universidade Estadual de Goiás UnU/Morrinhos, tema: Bacia do Rio Meia Ponte, Professor Especialista Luís Aparecido Arantes, tema: Aquífero Guarani, e os integrantes da Organização não Governamental Centro Cultural de Proteção Ambiental, cuja a sede localiza na cidade de Morrinhos, Aladelso Dutra Vieira e Melchíades Neto, tema: Reflorestamento das Nascentes do Ribeirão Pipoca, manancial que abastece a cidade de Morrinhos.

Está em construção, como estratégia de ensino, o Mapa Mundi, o Sistema Solar e o Mapa das Américas, utilizando papel pardo, papel EVA, isopor, cola e recursos tecnológicos que de acordo com Cavalcanti (2012, p. 183) os avanços nessa área têm sido analisados de diversos pontos de vista, e um deles é o de sua incorporação no cotidiano da sociedade [...]. A elaboração desse material é em atendimento às necessidades de alfabetização cartográfica dos educandos da escola campo e bolsistas, como estratégia de ensino e em atendimento ao Currículo Referência elaborado pela Secretaria de Estadual da Educação - GO que vem sendo implantado nas escolas estaduais. Segundo os autores Pontuschka, Paganelli & Cacete, (2009), tanto os mapas murais como o atlas, na condição de instrumentos pedagógicos, deveriam ser presença obrigatória nas salas de aula de Geografia. Transcrevendo o conhecimento obtido na vida acadêmica e passando esse conhecimento para os alunos, relacionando com o cotidiano dos mesmos, assim aproveitando o conhecimento prévio do global para o local. Cabe dizer que parte desse material foi apresentado na I Mostra de Conhecimento do CEXA.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: O projeto do PIBD integra uma equipe de trabalho composta por uma professora pesquisadora do ensino de geografia, uma professora do ensino básico e 06 estudantes da área de geografia. Esses participantes têm o objetivo de aproximar a escola campo e a universidade e, conseqüentemente trocar experiências. Por outro lado

objetivamos, ainda, melhorar as práticas pedagógicas, conteúdos, metodologias de ensino e objetivos do ensino de Geografia para a Educação Básica (Ensino Fundamental) no Colégio Estadual Xavier de Almeida.

Entendemos que as diversas situações compartilhadas pelos vários atores que integram o projeto podem levar a uma contribuição significativa, o que deverá gerar novos conhecimentos que serão usados pelos bolsistas, na construção da carreira profissional além da fundamentação didático pedagógica que auxiliará quando da realização do Estágio Supervisionado alcançando, assim, uma formação de qualidade e melhorias significativas no ensino da Educação Básica.

REFERÊNCIAS:

ALLESSANDRINI, C. D. (org). *As competências para ensinar no século XXI: a formação de professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CAVALCANTI, L. de S. *O ensino de Geografia na escola*. São Paulo: Papyrus 2012.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I . & CACETE, N. H. *Para Ensinar e aprender*. São Paulo: Cortez, 2009.